



cim alto minho  
comunidade intermunicipal do alto minho

# Intervenções Integradas nas Zonas Urbanas, Rurais e Costeiras no Alto Minho: Balanço 2014-2020, Principais Prioridades & Projetos Âncora 2030



# Place Based vs One Size Fits All

- *Definição de intervenções “place based” segundo o Relatório Barca:*
  - A long-term strategy aimed at tackling persistent under utilisation of potential and reducing persistent social exclusion in specific areas through external interventions and multilevel governance. It promotes the supply of integrated goods and services tailored to contexts, and it triggers institutional changes”.

# Abordagens Territoriais 2014/2020

	PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial	PEDU / PARU Sistema Urbano	DLBC Urbanos, Rurais e Costeiras
Áreas / Domínios de Intervenção	Administração em Linha; Eficiência Energética; Emprego, Empreendedorismo; inclusão social; Educação; Alterações climáticas	Estratégias de baixo teor de carbono incluindo mobilidade urbana multimodal; qualidade do ambiente urbano; regeneração física, económica e social.	Diversificação das bases económicas, através empreendedorismo e criação de emprego, integração urbano rural, inovação e inclusão social.
Iniciativa, Parcerias e Redes	CIM e Municípios	Autoridades Urbanas (entidades responsáveis CIM e Municípios)	Parcerias Locais (GAL)
Fontes de Financiamento	Eixos 3, 6, 7,8 e 9 do POR NORTE; PO SEUR (alterações climáticas)	POR Norte	POR Norte, PDR, PO Mar

### 2.7-Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)

A 11 de fevereiro de 2016 foi assinado o PDCT com uma dotação total de **59.259.457,81 €** (6% apenas serão disponibilizados quando cumpridas as metas relativas Reserva de Desempenho, com base em dados relativos a 31/12/2018)

PI	Tipologia de Operações	Fundo	Fundo Contratualizado (€)
02.03	Modernização Administrativa	FEDER	1.972.966 *
03.04	Emparcelamentos	FEADER	3.932.100
03.04	Regadios	FEADER	3.126.343
04.03	Eficiência Energética	FEDER	7.219.212 *
05.02	Riscos	FC	882.651
08.03	Empreendedorismo	FSE	6.766.114 *
08.08	Empreendedorismo	FEDER	2.072.846
09.01	Contratos de Emprego e Inserção	FSE	6.680.725 *
09.01	Cultura para Todos	FSE	3.351.544
09.01	Bolsa Voluntário	FSE	171.513
09.04	Idade Mais	FSE	1.019.684 *
09.07	Equipamentos Sociais	FEDER	2.262.638 *
10.01	Abandono Escolar	FSE	3.651.121 *
10.05	Estabelecimentos Escolares	FEDER	16.150.000 *
<b>Total</b>			<b>59.259.458</b>

\* Quadro de Desempenho

CIM/AMP	PI	Dotação PDCT	Taxa Compromisso Efetivo	Taxa Execução (Base Faturação)
	<b>Total PDCT - NORTE 2020</b>	<b>491 819 000</b>	<b>41,8%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Alto Minho</b>	PI 2.3 Aplicações de TIC	1 972 966	97,4%	48,5%
	PI 4.3 Eficiência energética nas infraestruturas públicas	7 219 212	0,0%	0,0%
	PI 8.3 Criação de emprego	6 766 114	0,0%	0,0%
	PI 8.8 Viveiros de empresas	2 072 846	0,0%	0,0%
	PI 9.1 Inclusão ativa	6 680 725	30,5%	29,7%
	PI 9.7 Saúde e infraestruturas sociais	3 062 638	0,0%	0,0%
	PI 10.1 Abandono escolar	3 651 121	99,6%	0,0%
	PI 10.5 Infraestruturas de educação e formação	16 150 000	98,7%	38,8%
	<b>Total Alto Minho</b>	<b>47 575 622</b>	<b>49,5%</b>	<b>19,3%</b>
	<b>Total Alto Tâmega</b>	<b>38 705 075</b>	<b>34,4%</b>	<b>11,9%</b>
	<b>Total AMP</b>	<b>129 320 937</b>	<b>49,1%</b>	<b>11,9%</b>
	<b>Total Ave</b>	<b>57 029 282</b>	<b>49,3%</b>	<b>7,1%</b>
	<b>Total Cávado</b>	<b>44 564 917</b>	<b>42,5%</b>	<b>16,0%</b>
	<b>Total Douro</b>	<b>63 296 300</b>	<b>30,7%</b>	<b>5,3%</b>
	<b>Total Tâmega e Sousa</b>	<b>59 770 024</b>	<b>27,2%</b>	<b>8,2%</b>
	<b>Total Terras de Trás-os-Montes</b>	<b>51 556 841</b>	<b>44,0%</b>	<b>9,0%</b>

### 2.8-Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)

O **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)** é uma abordagem ascendente, integrada e multissetorial e que enquadram um conjunto coerente de operações destinadas a responder aos objetivos e necessidades de um território sub-regional específico. São destinadas a territórios sub-regionais ou locais bem identificados e são concebidas e executadas pelas comunidades locais organizadas em **Grupos de Ação Local (GAL)**.

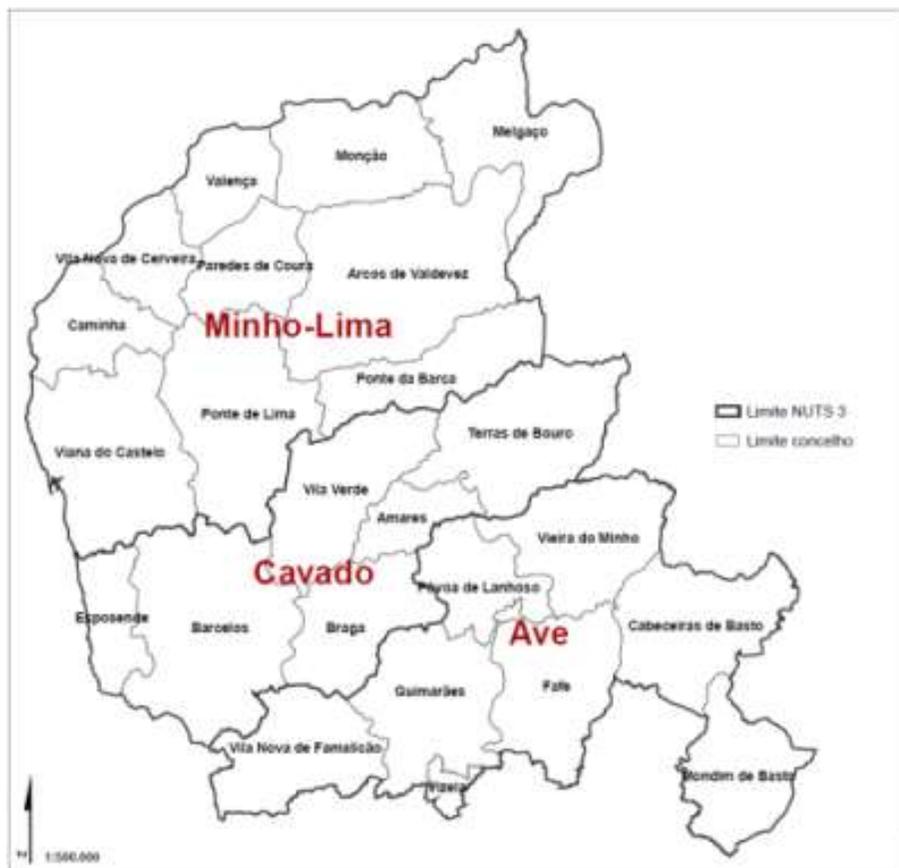


\* Parceiro Gestor

### DLBC Dotações Financeiras

DLBC	FEAMP	FEADER	FEDER	FSE	Total Dotação
Costeira	2.400.807,00 €		750.000,00 €	1.250.000,00 €	4.400.807,00 €
Rural Vale do Minho		2.433.432,72 €	736.350,00 €	1.227.250,00 €	4.397.032,72 €
Rural Vale do Lima		3.285.474,80 €	856.988,00 €	1.428.313,00 €	5.570.775,80 €

### 2.9-PROVERE - Minho INovação 2014-2020

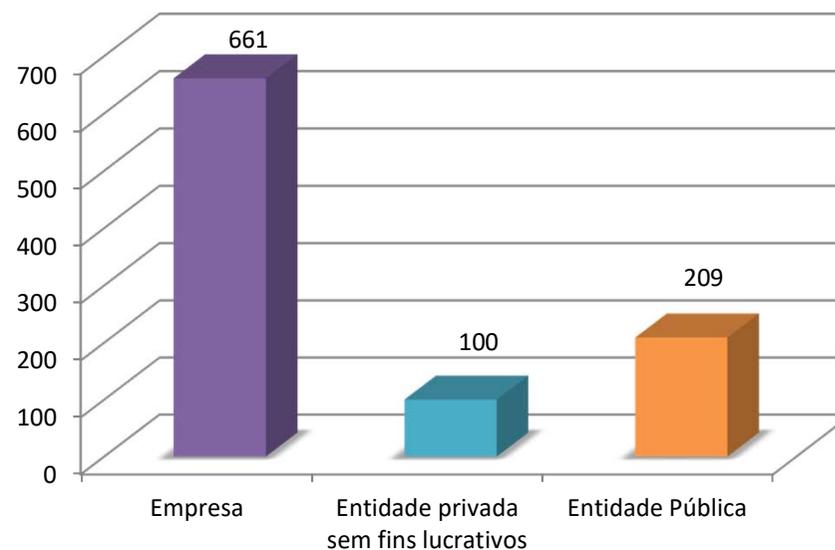
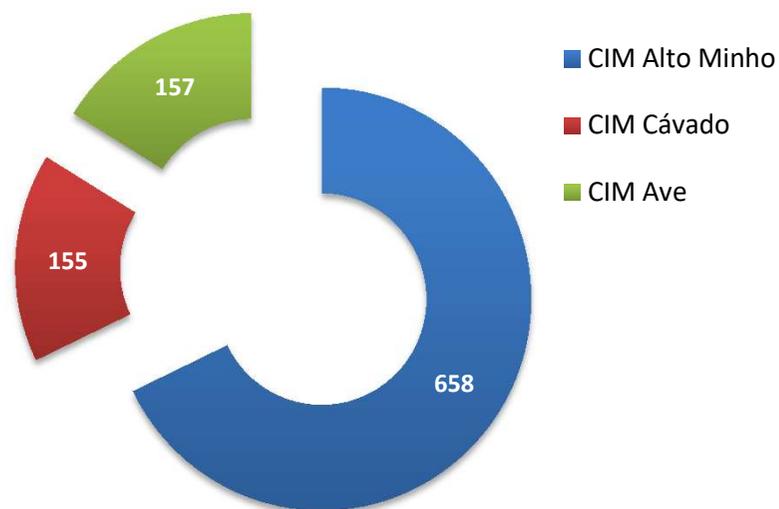


O Consórcio Minho IN é liderado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho conjuntamente as Comunidades Intermunicipais do Ave e do Cávado, envolvendo ainda Instituições de Ensino Superior: a Universidade do Minho, o Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, o Instituto Politécnico do Cávado, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, as Associações de Desenvolvimento Local (ADRIL, ADRIMINHO, ATAHCA, Sol Ave e PROBASTO) e centenas de promotores privados.

### Projetos Âncora

Minho Inovação		CIM Chefe de Fila	Investimento
PA1. Marketing, Comunicação e Internacionalização		Alto Minho	1.470.588€
Touring Cultural:	PA2. Identidade Cultural	Alto Minho	882.353 €
	PA3. Aldeias de Portugal (Minho)	Cávado	882.353 €
	PA4. Artes e Produtos Tradicionais	Alto Minho	352.941 €
Turismo Natureza / Náutico:	PA5. Naturminho II	Ave	588.235 €
	PA6. Turismo Náutico / Mar / Rio e Albufeiras	Alto Minho	588.235 €
Ações de Qualificação Produtos Turísticos Estratégicos do Minho	PA7. Touring Cultural (Património Cultural/Aldeias de Portugal-Minho)	Cávado	3.197.600 €
	PA8. Turismo Natureza/ Náutico	Ave	1.772.583 €
Enogastronomia & Agroalimentar: sabores, ofertas e conhecimento.		Ave	750.000 €
Inovação, Qualificação e Empreendedorismo		Alto Minho + Cávado + Ave	587.028 €
<b>Total</b>			<b>12.148.072 €</b>

### Projetos Complementares



970 projetos complementares, dos quais 661 correspondem a investimentos de carácter empresarial, representando um investimento superior a 266 milhões de € nos territórios do Alto Minho, Cávado e Ave;

# As abordagens territoriais no Alto Minho

- Cultura de cooperação intermunicipal e interinstitucional consolidada ao longo de mais de 3 décadas, e em particular na última década à escala NUTS III – Minho / Lima;
- Capacidade para gerar consensos em matérias e apostas vitais para o desenvolvimento e para a qualidade de vida;
- Apostas estratégicas claras prosseguidas de forma persistente ao longo de períodos longos;
- Um tecido institucional habituado a cooperar?
- A disponibilidade de recursos técnicos e meios humanos qualificados e experientes.

# Os desafios que se colocam para o período 2020/2027?

- Aprofundar as intervenções abordagens territoriais ou reforçar as intervenções top-down setoriais?
- Definir as áreas de política pública a prosseguir através das abordagens territoriais integradas e a que escala;
- Serão Recursos financeiros disponíveis suficientes?
- Os exercícios de planeamento estratégico devem manter o seu caráter de prova de acesso?
- Como garantir a coerência estratégica das intervenções num contexto de hiper-regulamentado da programação que privilegia a lógica administrativa e financeira;
- Devemos mitigar a lógica de projeto que tem limitações claras quando o que está causa é a prossecução de objetivos de médio e longo prazo;
- Como
  - alargar a participação e envolvimento ativos dos cidadãos nos processos e nas dinâmicas de desenvolvimento;
  - Robustecer o tecido institucional sem o tornar financeiramente dependente.



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

# Obrigado!



PONTE DE LIMA- 24 DE JULHO DE 2018